

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE SEVER DO VOUGA



Anexo 3

Documento Base

DOCUMENTO BASE

Nome da entidade formadora

Agrupamento de Escolas de Sever do Vouga

Morada e contactos da entidade formadora

Morada: Rua do Sobreiral 3740 - 232 Sever do Vouga

Telefone: 234 550 130 E-mail: geral@aesv.pt

Nome, cargo e contactos do responsável da entidade formadora

Diretora: Maria do Rosário Pinheiro da Cruz Tavares

E-mail: diretora@aesv.pt

Introdução

O Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para a Educação e Formação Profissionais (Quadro EQAVET) foi concebido para melhorar o Ensino e Formação Profissional (EFP) no espaço europeu, colocando à disposição das autoridades e dos operadores ferramentas comuns para a gestão da qualidade, promovendo a confiança mútua, a mobilidade de trabalhadores e de formandos e a aprendizagem ao longo da vida.

O EQAVET é um instrumento a adotar que permite documentar, desenvolver, monitorizar, avaliar e melhorar a eficiência da oferta de EFP e a qualidade das práticas de gestão, implicando processos de monitorização regulares, envolvendo mecanismos de avaliação interna e externa, relatórios de progresso, estabelecendo critérios de qualidade e descritores indicativos que sustentam a monitorização e a produção de relatórios, por parte dos sistemas e dos operadores de EFP, e evidenciando a importância dos indicadores de qualidade que suportam a avaliação, monitorização e garantia da qualidade dos sistemas e dos operadores de EFP. O Agrupamento de Escolas de Sever do Vouga (AESV) está agora a implementar este sistema de garantia de qualidade.

Este documento base, elaborado no âmbito da implementação do sistema de certificação da qualidade alinhado com o Quadro EQAVET, pretende ser, antes de mais, um documento interno que promova a melhoria contínua dos processos e dos resultados do ensino e formação profissional ministrado no AESV.

Enquadramento Geral

O Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para a Educação e Formação Profissionais (Quadro EQAVET), consagrado pela Recomendação de 18 de junho de 2009 do Parlamento Europeu e do Conselho de Ministros da União Europeia, foi concebido para melhorar o Ensino e Formação Profissional (EFP) no espaço europeu, colocando à disposição das autoridades e dos operadores ferramentas comuns para a gestão da qualidade, promovendo a confiança mútua, a mobilidade de trabalhadores e de alunos e a aprendizagem ao longo da vida. O EQAVET é um instrumento a adotar de forma voluntária, que permite documentar, desenvolver, monitorizar, avaliar e melhorar a eficiência da oferta de EFP e a qualidade das práticas de gestão, implicando processos de monitorização regulares, envolvendo mecanismos de avaliação interna e externa e relatórios de progresso, estabelecendo critérios de qualidade e descritores indicativos que sustentam a monitorização e a produção de relatórios por parte dos sistemas e dos operadores de EFP, e evidenciando a importância dos indicadores de qualidade que suportam a avaliação, monitorização e garantia da qualidade dos sistemas e dos operadores de EFP.

O ciclo de qualidade do EQAVET a implementar inclui quatro fases:

1. Planear (definir metas e objetivos apropriados e mensuráveis);
2. Implementar (estabelecer procedimentos que assegurem o cumprimento das metas e objetivos definidos);
3. Apreciar e avaliar (desenvolver mecanismos de recolha e tratamento de dados que sustentem uma avaliação fundamentada dos resultados esperados);
4. Ajustar (desenvolver procedimentos para atingir os resultados ainda não alcançados e/ou estabelecer novos objetivos em função das evidências geradas, por forma a garantir a introdução das melhorias necessárias).

Dado que os indicadores são um pilar fundamental na definição e implementação de um processo de garantia da qualidade alinhado com o EQAVET, a ANQEP selecionou um conjunto de indicadores para as escolas darem início à construção do seu Sistema de Garantia da Qualidade da oferta de EFP. Esses indicadores são:

4. Taxa de conclusão em modalidades de EFP

- a) Percentagem de alunos/formandos que completam cursos de EFP inicial, obtendo uma qualificação, em relação ao total dos alunos/formandos que ingressam nesses cursos.

5. Taxa de colocação após conclusão de modalidades de EFP:

- a) Proporção de alunos/formandos que completam o curso de EFP e que estão no mercado de trabalho, em formação (incluindo nível superior) ou outros destinos, no período de 12- 36 meses após a conclusão do curso.

6. Utilização das competências adquiridas no local de trabalho:

- a) Percentagem de alunos/formandos que completam um curso de EFP e que trabalham em profissões diretamente relacionadas com o curso/Área de Educação e Formação que concluíram.
- b3) Percentagem de empregadores que estão satisfeitos com os formandos que completaram um curso de EFP.

Caracterização do AESV

A configuração do Agrupamento de Escolas de Sever do Vouga data de 1 de julho de 2010. Integra todos os Jardins-de-infância e Escolas do 1.º ciclo do ensino básico (CEB) do concelho, bem como a Escola Básica e Secundária de Sever do Vouga, sede deste Agrupamento de Escolas, cuja designação remonta a 1 de julho de 2010, data em que este Agrupamento foi criado.

A atual Escola Básica e Secundária de Sever do Vouga está implantada nos terrenos das antigas escolas Básica n.º 2 e Secundária com 3.º CEB de Sever do Vouga, sendo a sua localização na freguesia de Sever do Vouga, uma das sete freguesias que compõem o nosso concelho. Situado no centro do país, mais concretamente no limite oriental do distrito de Aveiro, este concelho encontra-se na proximidade de centros urbanos importantes – Aveiro, Porto, Coimbra e Viseu. Tem como vizinhos os concelhos de Vale de Cambra, Albergaria-a-Velha, Águeda, Oliveira de Frades e Oliveira de Azeméis.

O concelho de Sever do Vouga é constituído por 7 freguesias, identificadas no mapa abaixo. As freguesias de Cedrim e Paradela, bem como de Silva Escura e Dornelas foram objeto de agregação, pelo que são Uniões de Freguesias.



Mapa do Concelho

Missão, visão e objetivos estratégicos da instituição

Os princípios orientadores do Projeto Educativo do Agrupamento encontram-se arreigados à sua cultura, de acordo com os quais foram estabelecidos objetivos gerais e onde se integram os objetivos relativos à oferta de Educação e Formação Profissionais (EFP), destacando-se:

- contribuir para a formação integral dos alunos;
- assegurar a todos os alunos uma formação comum geral e permitir opções formativas diferenciadas, segundo vocações e interesses próprios;
- valorizar o desenvolvimento de aptidões vocacionais e profissionais, de modo a promover a formação para o exercício de uma profissão;
- suscitar a participação ativa das instituições do meio local na vida do Agrupamento e aumentar os índices de sucesso educativo interno e externo dos alunos do Agrupamento.

Por forma a dar cumprimento aos objetivos delineados e de acordo com o Guia para o Processo de Alinhamento com o Quadro EQAVET – Garantia da Qualidade na Educação e Formação Profissional, 2018 –, a implementação de sistemas de garantia da qualidade alinhados com o Quadro EQAVET e o desenvolvimento de uma cultura de melhoria contínua da EFP devem ser:

- sustentados por práticas de autoavaliação que permitam aos operadores de EFP refletir acerca dos seus contextos, recursos, desempenhos, formas de atuação e projetar-se no futuro;
- complementados com práticas de heteroavaliação que permitam uma avaliação e reconhecimento externo do trabalho desenvolvido pelos operadores de EFP.

A autoavaliação assume duas principais funções que irão orientar o nosso trabalho: fomentar a articulação entre os principais *stakeholders* e estimular o diálogo acerca da qualidade da EFP, pondo em comum referenciais consensualizados entre as partes e estimular o autoconhecimento necessário à implementação de uma cultura de aprendizagem e melhoria contínua.

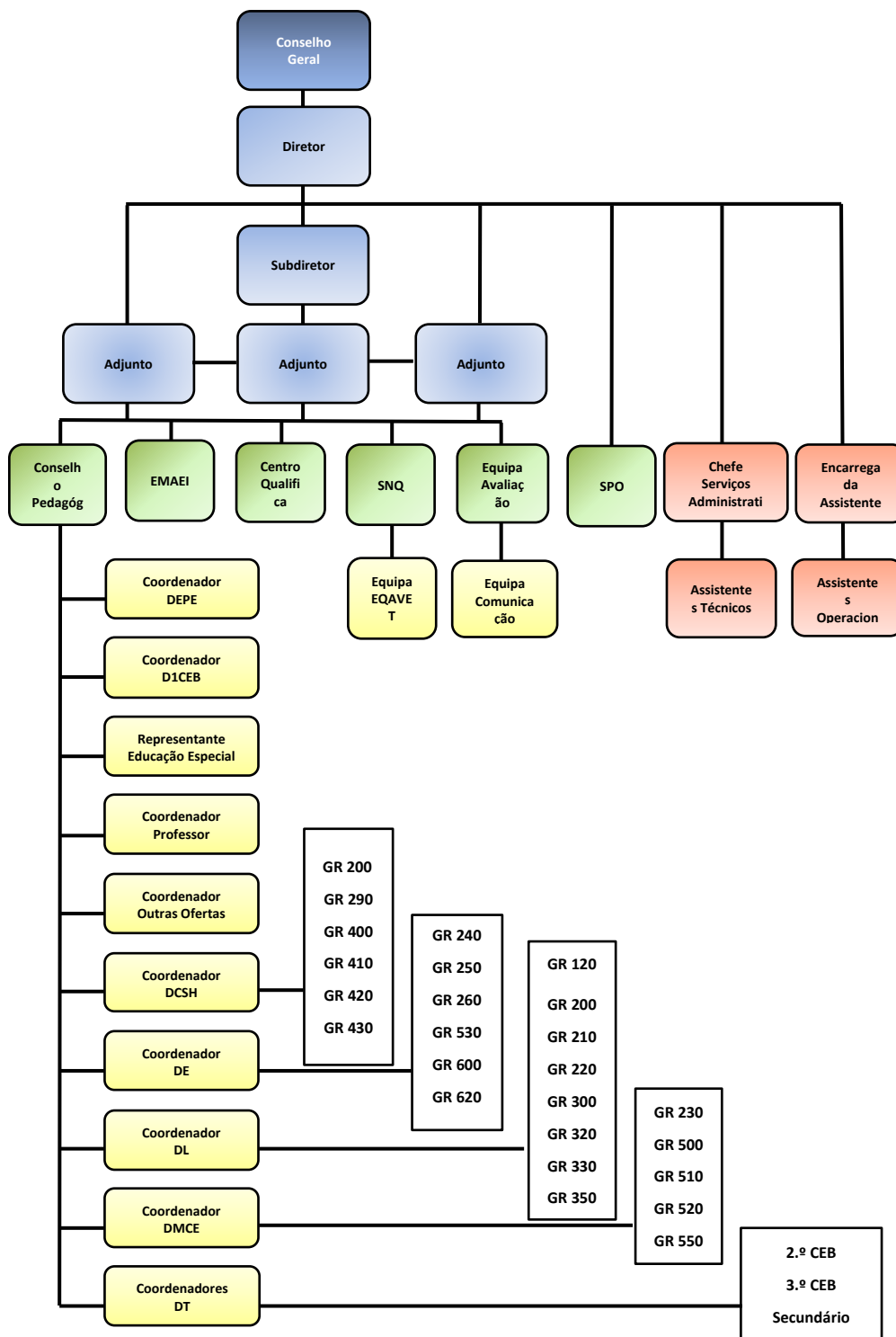
Assim sendo, a autoavaliação é assumida como um exercício contínuo, na medida em que irão existir vários momentos de balanço, reflexão e monitorização da atividade desenvolvida, do caminho percorrido e dos resultados alcançados, permitindo a identificação de áreas de intervenção prioritárias e a (re)definição de estratégias de atuação. Desta forma, o método de alinhamento agora desenhado pressupõe um exercício cíclico de autoavaliação de processos e de resultados estruturado na aplicação do ciclo de qualidade e que é balizado pelos referentes do processo de alinhamento (referencial para o alinhamento e indicadores EQAVET selecionados).

O ponto central desta visão estratégica é o alinhamento entre as expectativas dos alunos e o mercado de trabalho atual e futuro, no que à oferta formativa diz respeito, nomeadamente dentro dum modelo de garantia da qualidade enquadrado pelo EQAVET.

A visão estratégica do nosso agrupamento para a EFP passa pela consolidação e diversificação da oferta dentro destas áreas em que tem tradição, procurando manter e diversificar parcerias empresariais que permitam uma formação mais próxima dos perfis solicitados pelo mercado. Passa igualmente pela persistência em alargar a oferta formativa a áreas necessárias ao mercado resultantes da análise de fontes sobre o mercado de emprego (regional, nacional e internacional), do envolvimento dos *stakeholders* e dos alunos. Assim, são objetivos estratégicos no agrupamento e nesta candidatura:

- a)** a redução e prevenção do insucesso e do abandono escolar precoce;
- b)** garantir as condições de igualdade no acesso à educação, incluindo percursos de aprendizagem, formais, não formais e informais, para a reintegração no ensino e formação;
- c)** melhorar a qualidade, eficácia e eficiência do sistema de educação e de formação;
- d)** alinhar o desenvolvimento da ação do agrupamento com as 4 fases de TQM (planeamento, implementação, avaliação e revisão);
- e)** envolver dos *stakeholders* (internos e externos) em todas as fases;
- f)** implementar uma política de gestão da qualidade alinhada com o Quadro EQAVET;
- g)** obter o selo de conformidade EQAVET.

Estrutura organizacional

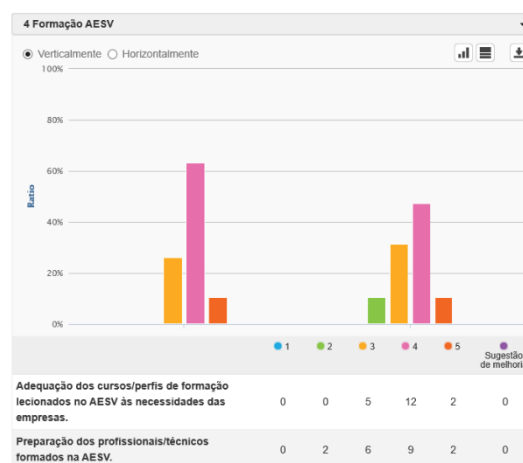
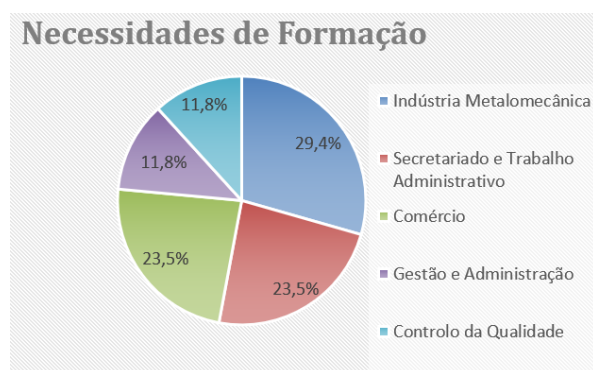


Envolvimento dos stakeholders

Por definição, um *stakeholder* é uma parte interessada, uma pessoa ou grupo de pessoas, que tem uma participação no sucesso ou no desempenho de uma organização. Para a implementação de um processo de melhoria contínua, é fundamental o envolvimento permanente dos *stakeholders* internos e externos em torno do alcance dos objetivos do agrupamento.

Os *stakeholders* da escola dividem-se em dois grupos: internos e externos. Nos internos, encontramos todos os recursos humanos (alunos, docentes, Direção, Biblioteca Escolar, SPO, pessoal não docente, entre outros). Deve ser feito um trabalho colaborativo de reflexão contínua e avaliação com o objetivo de alcançar os objetivos e metas do agrupamento.

Os externos são empresas, associações empresariais e industriais, autarquia, institutos e agências públicas e associações com trabalho na área da nossa oferta formativa, pais/encarregados de educação, centros de formação, entre outros. A opinião destes intervenientes no processo formativo deve ser valorizada, para isso é necessário implementar ferramentas que permitam a recolha contínua das opiniões e sugestões de melhoria destes *stakeholders*, para que se possa refletir sobre elas e integrar melhorias propostas no sistema formativo, destacando-se a opinião dos empregadores, acerca das competências pessoais e/ou profissionais dos alunos que necessitam de ser melhoradas e reajustadas à realidade do mercado de trabalho. Estas opiniões/sugestões, que tem recolhido, agora de uma forma mais formal, junto dos empresários que recebem os alunos em formação em contexto de trabalho (FCT), têm sido um guia de orientação para a constante e necessária adaptação às novas exigências no mercado de trabalho e garantia da qualidade da formação ministrada.



Oferta Formativa

Os Cursos Profissionais são percursos do nível secundário de educação, de dupla certificação, caracterizados por uma forte ligação com o mundo profissional. Estes cursos valorizam o desenvolvimento de competências para o exercício de uma profissão, em articulação com o tecido empresarial local/regional.

Ano letivo 2017/18	Ano letivo 2018/19	Ano letivo 2019/20
		Técnico de Soldadura
		Técnico Comercial
		Animador Sociocultural
		Técnico de Produção Metalomecânica – variante de Programação e Maquinação
Técnico de Turismo Ambiental e Rural		

Ano Letivo 2019/2020			
1.º TCTS	2.º TCTS	3.º TPMTS	3.º TCAS
Técnico Comercial, 12	Técnico de Soldadura, 13	Técnico de Soldadura, 11	Técnico Comercial, 10
Técnico de Soldadura, 11	Técnico Comercial, 10	Técnico de Produção em Metalomecânica, 6	Animador Sociocultural, 6

Diagnóstico da Situação

Tendo em conta o referencial para o alinhamento com o Quadro EQAVET e relativamente às diferentes fases que o integram, do diagnóstico da situação podemos afirmar que existem práticas da gestão que poderão ser melhoradas, nomeadamente no que diz respeito ao envolvimento dos *stakeholders* externos, aos instrumentos e procedimentos de recolha de dados, ao processo de autoavaliação e à divulgação de resultados à comunidade educativa. A aplicação deste ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta EFP irá certamente colmatar algumas lacunas e melhorar

alguns dos procedimentos já realizados. Uma análise SWOT permitiu identificar áreas de força e de fraqueza ou áreas omissas, face aos descritores EQAVET/práticas de gestão e aos indicadores em causa.

FORÇAS	OPORTUNIDADES
• Percentagem de conclusão; • Taxa de abandono escolar; • Percentagem de colocação no mercado de trabalho.	• Candidatura ao processo de alinhamento com o quadro EQAVET
FRAQUEZAS	AMEAÇAS
• Número reduzido de alunos no concelho; • Oferta formativa reduzida; • Envolvimento e articulação entre os <i>stakeholders</i>; • Práticas de autoavaliação; • Divulgação de resultados; • Manter a ligação dos ex-alunos à escola; • Promoção do reconhecimento externo do trabalho desenvolvido pelos operadores da EFP na escola.	• Satisfação dos empregadores; • Capacidade de resposta do EFP às novas necessidades no mercado de trabalho; • Opiniões dos alunos sobre o ambiente de aprendizagem e ensino; • Atribuição de responsabilidades em matéria de garantia da qualidade.

Tomada de Decisões (objetivos estratégicos da instituição)

Tendo em conta os princípios orientadores do Projeto Educativo e os objetivos estratégicos do Agrupamento, foram definidos como objetivos no âmbito do sucesso educativo dos alunos:

- Diminuir a taxa de desistências;
- Aumentar a taxa de conclusão dos alunos que concluem o ciclo de formação nos 3 anos previstos;
- Diminuir o número de alunos com módulos em atraso e o seu montante global;
- Diminuir o absentismo injustificado e o número de horas que precisam de ser compensadas;
- Desenvolver estratégias de apoio ao prosseguimento de estudos;
- Acompanhar a inserção no mercado de trabalho.

Foram também definidos mecanismos de controlo de perfil de risco.



Para agilizar os procedimentos foram elaborados *design* de processos para a assiduidade, aplicação de questionários e recuperação de módulos em atraso.

Dada a importância da promoção do sucesso educativo, da empregabilidade jovem e da melhoria dos percursos de transição escola-emprego, os indicadores EQAVET priorizados pela ANQEP, I. P., para integrar o modelo nacional foram os seguintes:

INDICADOR N.º 1 – TAXA DE CONCLUSÃO EM CURSOS EFP (INDICADOR N.º 4 DO EQAVET)

Situação atual Ciclo de formação 2015/2018: 63,2%	Progressão 2016/2019	Progressão 2017/2020	Progressão 2018/2021
Objetivos/metasp a alcançar	71,7%	73%	75%

Objetivo específico:

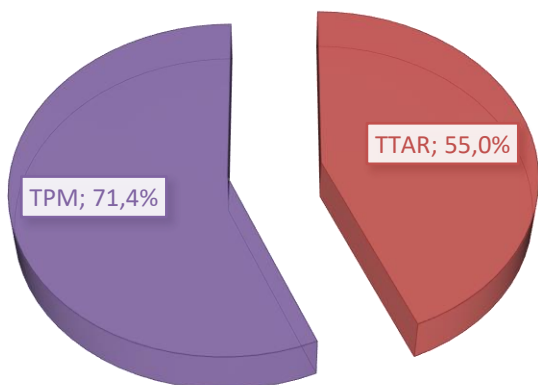
- Criar as condições para que todos os alunos conclua, com sucesso, o seu percurso formativo.

Metasp a atingir:

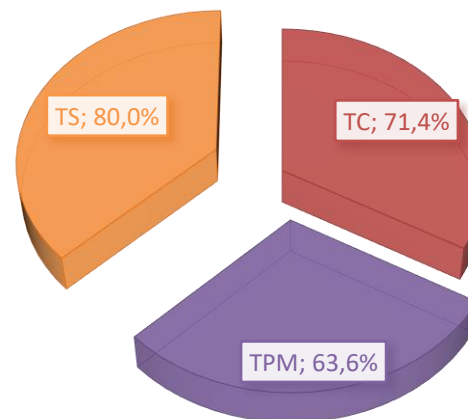
- Taxa de conclusão de 75 %.

Mecanismo de operacionalização	Agentes da operacionalização	Indicadores de avaliação	Monitorização				Divulgação	
			Processo de recolha	Momento de recolha	Momento do tratamento	Responsável	Responsável/meio	Público-alvo
Metodologias de ensino e aprendizagem centradas no aluno; Diversificação de instrumentos de avaliação; Recuperação de módulos em atraso; Época especial de exames.	Professores da disciplina Direção Conselho Pedagógico	Percentagem de alunos que concluíram todos os módulos/disciplina/período/ano, nos 3 anos previstos para o curso.	Pautas modulares. Plataforma dos alunos (GIAE) Relatório estatístico dos resultados de final de período elaborado pelo Coordenador dos Cursos Profissionais	Final de cada módulo/período.	Mensalmente e no final do período letivo	Diretor de Turma Conselho Pedagógico Conselho Geral	Equipa de comunicação (Página web do Agrupamento e Placar digital) / Relatório estatístico dos resultados de final de período (COQ)	Comunidade Educativa e regional

TAXA DE CONCLUSÃO_15/18



TAXA DE CONCLUSÃO_16/19



INDICADOR N.º 2 – TAXA DE COLOCAÇÃO APÓS CONCLUSÃO DE CURSOS EFP (INDICADOR N.º 5 DO EQAVET)

Situação atual Ciclo de formação 2015/2018: SEM DADOS	Progressão 2016/2019	Progressão 2017/2020	Progressão 2018/2021
Objetivos/metasp a alcançar	82,5 %	85 %	87 %

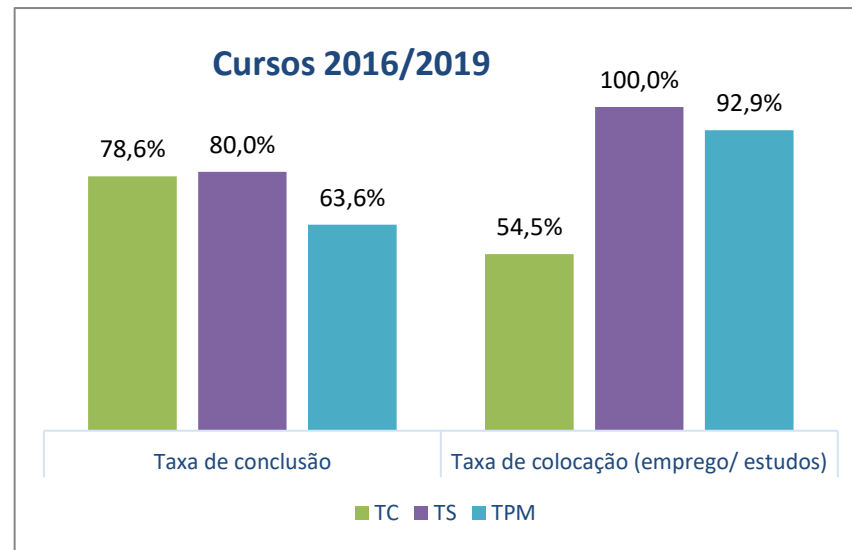
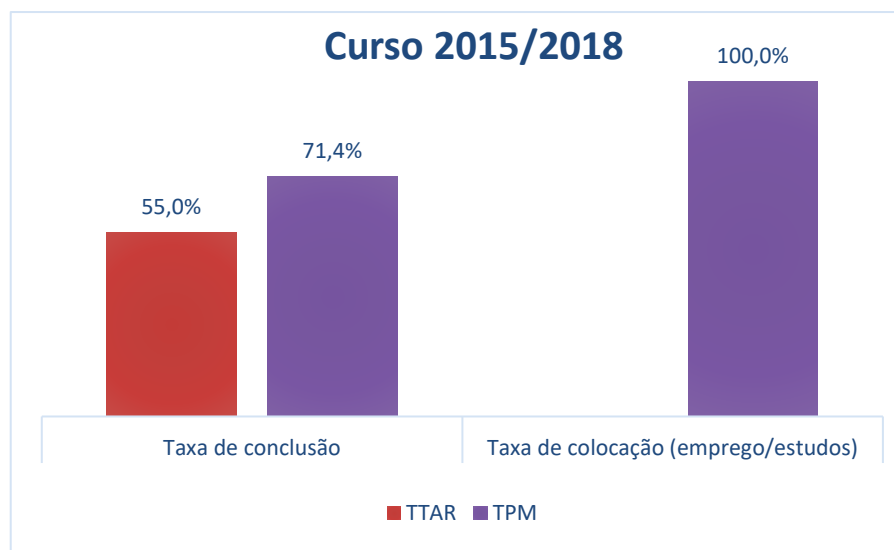
Objetivo específico:

- Incrementar práticas que favoreçam a procura ativa no mercado de trabalho.

Metasp a atingir:

- Taxa de colocação igual ou superior a 87 %.

Mecanismo de operacionalização	Agentes da operacionalização	Indicadores de avaliação	Monitorização				Divulgação	
			Processo de recolha	Momento de recolha	Momento do tratamento	Responsável	Responsável / meio	Público-alvo
Realizar 1 sessão anual de Técnicas de Procura de Emprego; Realizar pelo menos 1 sessão com simulação de entrevista de emprego nas turmas finalistas; Promover a elaboração dos <i>Curriculum Vitae</i> , de uma carta de apresentação, de uma resposta a oferta de emprego.	Entidades parceiras/ Empresas Professores da disciplina	Percentagem de alunos que integram o mercado de trabalho respetivamente, até 3, 6, 12 e 36 meses após a conclusão do curso.	Questionário aos ex-alunos.	3, 6, 12 e 36 meses após a conclusão do Curso.	Após a recolha de dados.	Coordenador dos Cursos Profissionais/ Diretor de Curso e Gestor da Turma	Equipa da Comunicação	Comunidade Educativa



INDICADOR N.º 3 – TAXA DE DESISTÊNCIA/ABANDONO EM CURSOS EFP (INDICADOR N.º 4a DO EQAVET)

Situação atual	Progressão 2016/2019	Progressão 2017/2020	Progressão 2018/2021
Ciclo de formação 2015/2018: 33 %			
Objetivos/metasp a alcançar	21,3 %	20 %	18 %

Objetivo específico:

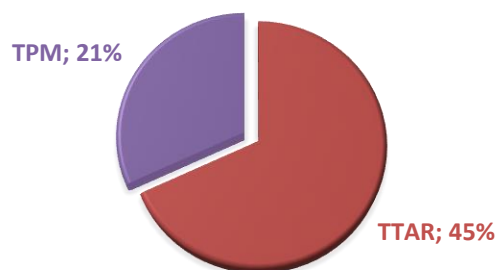
- Criar as condições para que nenhum aluno desista do seu percurso formativo, peça transferência ou rescinda o contrato de formação.

Metasp a atingir:

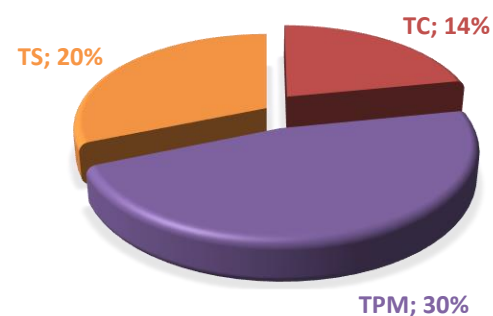
- Taxa de abandono de 18 %.

Mecanismo de operacionalização	Agentes da operacionalização	Indicadores de avaliação	Monitorização				Divulgação	
			Processo de recolha	Momento de recolha	Momento do tratamento	Responsável	Responsável/ meio	Público-alvo
Questionário preenchido no ato da rescisão do contrato	Gestor da turma	Percentagem de abandono dos alunos.	Questionário preenchido no ato da rescisão do contrato	Momento da rescisão do contrato.	Final do ano letivo	Diretor de turma	Coordenador dos Cursos Profissionais	Comunidade Escolar
Questionário ao aluno, sobre expectativas do curso/grau de satisfação	Diretor de Turma	Desvio entre expectativas e grau de satisfação	Questionário	Início do curso e final de cada período do 1.º e do 2.º ano do curso	Final de cada período (do 1.º e do 2.º ano do curso)	Diretor de Turma	Diretor de Turma/reuniões de Equipa pedagógica/Conselho de turma/Atas/Email institucional	Equipa pedagógica Direção Conselho Pedagógico

TAXA DE DESISTÊNCIA_15/18



TAXA DE DESISTÊNCIA_16/19



4.f) Perfil de risco

Situação atual Ciclo de formação 2015/2018: SEM DADOS	Progressão 2016/2019	Progressão 2017/2020	Progressão 2018/2021
Objetivos/metasp a alcançar	SEM DADOS	25%	22%

Objetivo específico n. 91:

- Monitorizar, em tempo útil, a não conclusão de cada módulo, no tempo previsto, por cada aluno.

Metas a atingir:

- Abandono de 18 %.
- Sucesso de 75%.

Mecanismo de operacionalização	Agentes da operacionalização	Indicadores de avaliação	Monitorização				Divulgação	
			Processo de recolha	Momento de recolha	Momento do tratamento	Responsável	Responsável/meio	Público-alvo
Informação imediata do docente ao DT sobre a não conclusão do módulo por aluno, no tempo previsto.	Docente da disciplina/área de formação.	Não conclusão do módulo no final das horas previstas para o mesmo.	Informação do docente ao DT via Email.	Momento do lançamento da pauta.	Momento do lançamento da pauta.	Diretor de turma	Coordenador dos Cursos Profissionais	Comunidade Escolar

Objetivo específico n.º 2:

- Monitorizar a evolução das avaliações formativas.

Metas a atingir:

- Taxa de abandono de 18%.
- Sucesso de 75 %

Mecanismo de operacionalização	Agentes da operacionalização	Indicadores de avaliação	Monitorização				Divulgação	
			Processo de recolha	Momento de recolha	Momento do tratamento	Responsável	Responsável/meio	Público-alvo
Registos sistemáticos de avaliação	Docente da disciplina/área de formação	Avaliações negativas.	Registos sistemáticos de avaliação	Sistemático	A 50% das horas de lecionação do módulo. A 75% das horas de lecionação do módulo.	Docente da disciplina/área de formação	Coordenador dos Cursos Profissionais	Comunidade Escolar

Objetivo específico n.º 3:

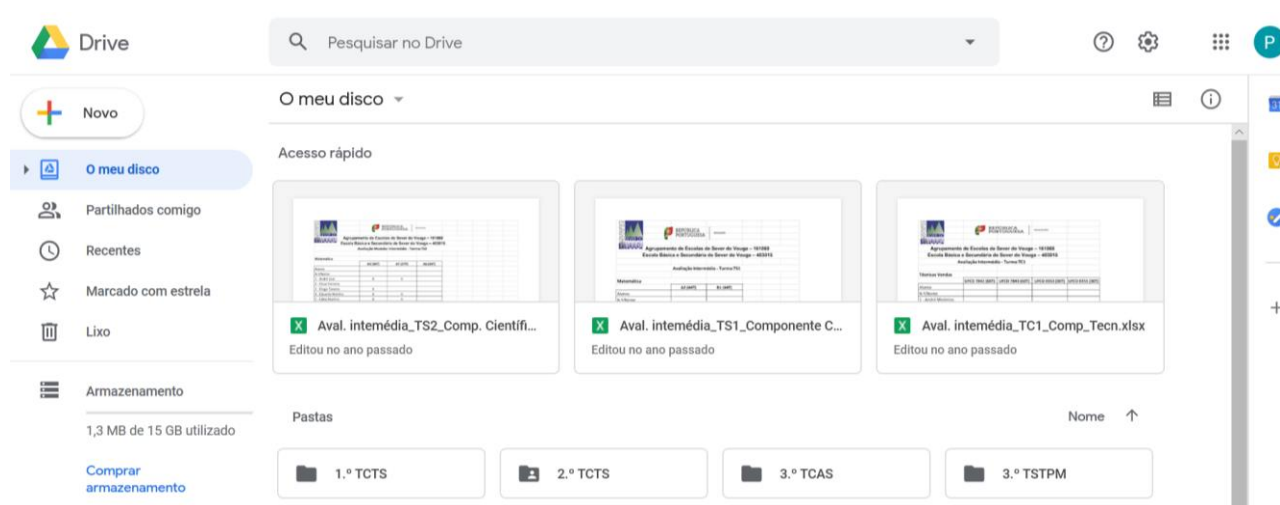
- Analisar o perfil do aluno.

Metas a atingir:

- Taxa de abandono de 18 %.
- Sucesso de 75 %.

Mecanismo de operacionalização	Agentes da operacionalização	Indicadores de avaliação	Monitorização				Divulgação	
			Processo de recolha	Momento de recolha	Momento do tratamento	Responsável	Responsável/meio	Público-alvo
Análise de dados	Diretor da turma	Identificação de fatores de	Análise do processo individual do aluno	Início do ano letivo	Início do ano letivo	Diretor de turma	Diretor de turma	Conselho de turma

acerca do percurso escolar do aluno, tais como retenções, abandono, assiduidade, pontualidade; Análise da situação socioeconómica do agregado familiar.		risco	Questionários/entrevistas					
--	--	-------	---------------------------	--	--	--	--	--



INDICADOR N.º 4 – UTILIZAÇÃO DAS COMPETÊNCIAS ADQUIRIDAS NO LOCAL DE TRABALHO (INDICADOR N.º 6 a E 6 b DO EQAVET)

6.a) Informação sobre o emprego obtido pelos formandos após conclusão da formação, em função do tipo da formação

Situação atual Ciclo de formação 2015/2018: SEM DADOS	Progressão 2016/2019	Progressão 2017/2020	Progressão 2018/2021
Objetivos/metasp a alcançar	82,5 %	85 %	87 %

Objetivo específico n.º 1:

- Reforçar as redes e as parcerias com as empresas da região, intensificando as dinâmicas de trabalho colaborativo escola-meio.

Metas a atingir:

- Promover aulas com sessões técnicas com recurso a representantes de empresas da região;
- Realizar pelo menos 1 visitas de estudo a empresas, por ano letivo e para cada turma;
- Estabelecer, no mínimo, por ano letivo, parceria com 1 nova empresa.

Mecanismo de operacionalização	Agentes da operacionalização	Indicadores de avaliação	Monitorização			Divulgação	
			Processo de recolha	Momento de recolha	Momento do tratamento	Responsável/meio	Público-alvo
Convidar empresários e técnicos especializados em diversas áreas de formação para promover sessões técnicas e aulas na escola;	Diretor de curso E professores da componente tecnológica	Número de sessões técnicas realizadas por ano Relatórios e Guiões da visita de estudo	Atas das reuniões de Conselho de Turma	Avaliação no final de cada período e no final do ano letivo	Final do ano letivo	Equipa de comunicação (Página eletrónica; placar digital; Jornal escolar e	Comunidade educativa
Organizar visitas de estudo às	Parceiros	Número de novos					

empresas; Estabelecer parcerias com empresas.		protocolos assinados com as empresas	Relatórios das visitas de estudo			Jornal local)	
Questionário às empresas empregadoras sobre grau de satisfação, relativamente aos nossos ex-formandos	Diretor de Curso (por área de formação)	Grau de satisfação	Questionário	Ao fim de 6 meses a trabalhar numa empresa	No mês seguinte à recolha	Diretor de Curso	Equipa pedagógica/SD/CD Direção Conselho Pedagógico

Objetivo específico n.º 2:

- Facilitar a integração dos alunos no mercado de trabalho e a sua empregabilidade através da adequação do perfil de competências do aluno às características do local de estágio.

Metas a atingir:

- Melhorar a capacidade de resposta do EFP às novas necessidades no mercado de trabalho;
- Melhorar as classificações de FCT em 0,5 valores por ano letivo.

Mecanismo de operacionalização	Agentes da operacionalização	Indicadores de avaliação	Monitorização			Divulgação	
			Processo de recolha	Momento de recolha	Momento do tratamento	Responsável / meio	Público-alvo
Reforçar os contactos com as entidades parceiras no sentido de obter um feedback constante sobre as necessidades de formação, dotando os alunos de competências técnicas capazes de responder a essas necessidades; Análise das avaliações de FCT oriundas	Diretores de Curso e professores orientadores da FCT	Avaliações da FCT; Registo de contactos efetuados com entidades parceiras.	Pautas da FCT Aplicação de questionário a alunos em FCT e às entidades de acolhimento	Final do estágio	Até final de setembro	Equipa de comunicação Página do agrupamento	Comunidade educativa

das entidades de acolhimento e daí retirar conclusões que permitam uma melhoria contínua da qualidade da formação.							
--	--	--	--	--	--	--	--

6.b) Taxa de satisfação dos ex-alunos e dos empregadores com as competências/qualificações adquiridas

Situação atual Ciclo de formação 2015/2018: SEM DADOS	Progressão 2016/2019	Progressão 2017/2020	Progressão 2018/2021
Objetivos/metasp a alcançar	75 %	77 %	80 %

Objetivo específico n.º 1:

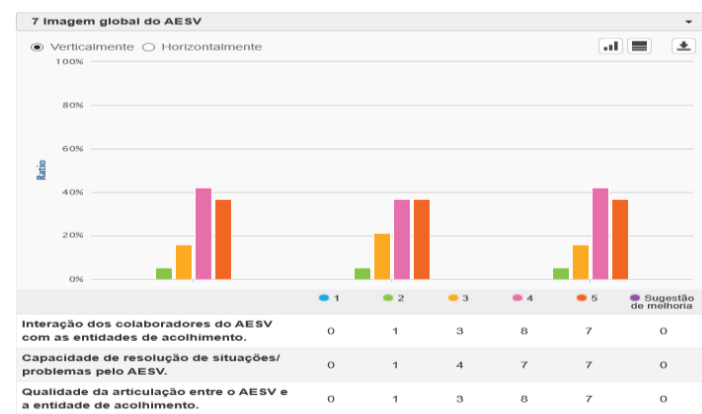
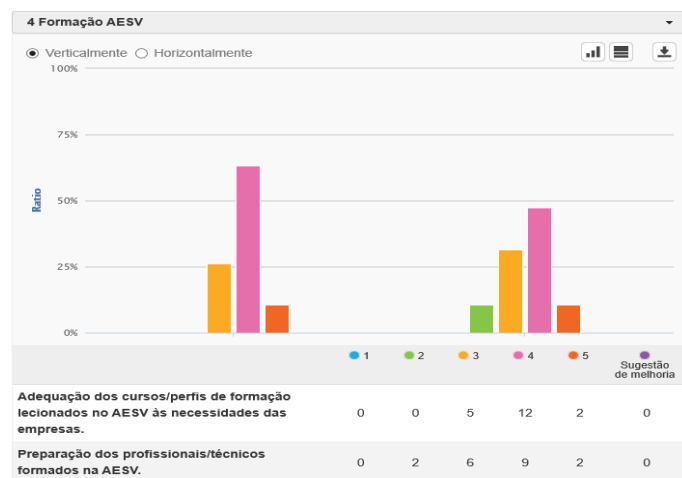
- Monitorizar a utilização das competências adquiridas no local de trabalho pelos ex-alunos dos cursos profissionais.

Metasp a atingir:

- Aplicação de questionário de satisfação aos empregadores e ex-alunos.

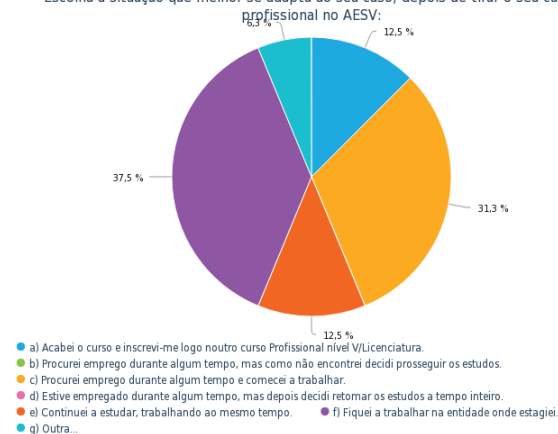
Mecanismo de operacionalização	Agentes da operacionalização	Indicadores de avaliação	Monitorização			Divulgação	
			Processo de recolha	Momento de recolha	Momento do tratamento	Responsável/meio	Público-alvo
Realizar anualmente os questionários de satisfação aos empregadores e ex-alunos;	Diretores de Curso Entidades parceiras/ Empresas Gestor da turma	Dados recolhidos nos questionários realizados	Questionários	Outubro a abril	Até final de maio	Equipa de comunicação (flyers de divulgação dos cursos profissionais, na Página eletrónica; placar digital; Jornal escolar)	Comunidade educativa

QUESTIONÁRIO ÀS EMPRESAS

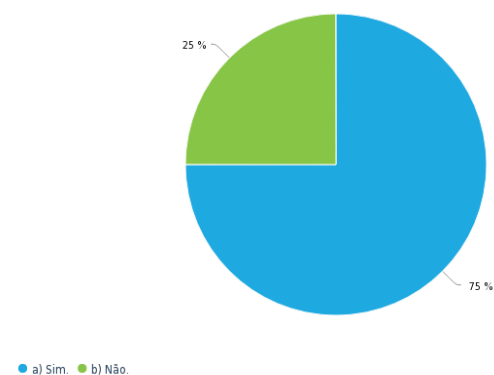


QUESTIONÁRIOS A EX-ALUNOS

Escolha a situação que melhor se adapta ao seu caso, depois de tirar o seu curso profissional no AESV:



Atualmente está empregado na área de formação do seu Curso Profissional?



Conclusão

Este documento base foi elaborado com suporte nos pressupostos inerentes ao sistema de certificação da qualidade na EFP, alinhado com o Quadro EQAVET. Pretende ser um documento dinâmico, aberto e partilhado, cujos princípios orientadores têm como objetivo primordial permitir uma melhoria e reflexão constantes e participadas, partindo de um mapeamento da sua situação atual.

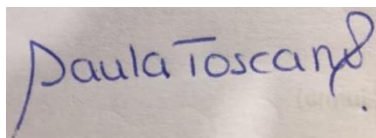
Pretendeu-se aqui explicar as linhas de orientação da atuação da Escola, no cumprimento daquele que é o seu principal objetivo, o serviço educativo, nomeadamente no que diz respeito à melhoria da qualidade da oferta do ensino e formação profissional. Este Plano tem uma duração prevista de três anos e a sua operacionalização será concretizada através dos documentos estruturantes da Escola, nomeadamente o Projeto Educativo, os Planos Anuais de Atividades e o Plano de Ação.

Todos os documentos orientadores são sujeitos a revisões anuais que são publicitadas na rede interna e na página da escola.

Sever do Vouga, 31 de janeiro de 2020

Paula Alexandra Pinto Toscano Mendes

(Coordenadora das Ofertas Formativas e da Equipa EQAVET)



A Subdiretora